

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 8 de Maio de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 303

INDUSTRIA PANIFICADORA

As hesitantes medidas sobre cereaes emanadas do governo, vieram criar sérios embaraços á laboriosa industria panificadora de todo o paiz, que não pôde, mau grado seu, sustentar as actuaes tabellas do preço do pão.

Por motivo do decreto de 1 d'abril ultimo, o preço das farinhas do trigo subiu approximadamente 20 reis em cada kilogramma, o que equivale a um augmento de muitas centenas de contos de réis sobre a produção do trigo.

Esse augmento ha-de sahir das algibeiras do consumidor, em pouco mais de tres mezes!

Assim, sob a terrivel influencia do presente regimen cerealifero, com a elevação do preço dos trigos e das farinhas nos diferentes mercados estrangeiros e nacionaes, aggravado ainda pelo agio do ouro, a classe dos panificadores tem luctado com seriissimas difficuldades para manter o preço do seu producto.

Ultimamente reconheceu que eram baldados todos os seus solictos e louvaveis esforços, perante o aggravamento da situação.

O levante do preço do pão tem-se dado já em muitas povoações, e nomeadamente em Setubal, Portalegre, Coimbra, Thomar, Elvas, Montemór-o-Novo, Almada, Cascaes, Oeiras, Ponte do Lima, Leiria, Seixal e Loures.

Em situação identica á dos seus collegas d'aquellas localidades, os industriaes de padaria espozendenses deliberaram, em reunião de ha dias e em virtude da subida extraordinaria do preço das farinhas, diminuir ao volume do pão e á vendagem estabelecida aos revendedores, accordando tambem extinguir a manipulação do typo de pães meudos.

Quer dizer: não augmentaram ao preço do pão, mas a medida que tomaram corresponde ao augmento.

Nas deploraveis condições em que se encontra a industria panificadora, estão comprovadas as causas que determinaram a altera-

com uns ares de grande surpresa, viera a dizer que um carro cortara a serra n'aquelle instante, e que outro não seria, pelo que julgava, senão o da sr.ª D. Joanna de Lencastres. Effectivamente horas depois, noite já, ouviam-se tilintar as campainhas dos machos, que paravam, afinal, junto do portão.

Aviado, o filho mais novo da casa desceu a receber, todo galante e correcto que farte no seu vestuario, a herdeira dos Lencastres. Não ia o pae por virtude do rheumatico... todavia, elle, fazia os honras da recepção... E foram subindo. O fidalgo esperava-os, um tanto apouquentado, no salão nobre, um salão enorme, triste, pesado como as figuras dos seus maiores, que em velhos e desbotados quadros desfilavam pela parede.

—O tio Luiz! o tio Luiz! sempre o mesmo! sempre assim... E inclinando-se, Joanna beijava-lhe a mão, respeitosa e com uma noite bella, de uma inextinguivel suavidade luminosa e pallida, em que o luar, prodigo de graças como um trovão medievo, parecia entornar prata fluida, e as estrellas, scintillantes, espalhar a ésmo umas reverberações aloiradas...

Entrava pelas janellas, abertas de par em par, um cheiro balsamico de pinheirões. Ao largo as azenhas entoavam n'um ritornello cavo, não sei que orações... Perto, os gril-

los, gri, gri, gri, cantavam a sua vida de bohemios enamorados, as bellezas da sua toca...

Joanna ouvira do tio as novidades da terra e agora, que o Fernando lhe fallava nos grillos, parecia absorta em deleitosas scismas. O bater somnolento e rouco de horas no campanario despertou-a e foi só então que os seus labios se moveram: —Gosto muito de ouvi-los! nem imaginas... Cantores da noite, occultos na sua toca... e toca a cantar...

E logo o Fernando, aproveitando o ensejo, prevendo os incidentes felizes (tinha lume no olho, o mariola!) a convidou para uma caçada.

—Porque gostava muito de os caçar, convidava-a (e todo vibrava nas mais reconditas profundezas da sua alma sob o olhar ardente da prima) sim... convidava-a para uma caçada... seria no dia seguinte... de noite... ao luar...

Uma caçada de grillos, assim ao luar, coisa unica! não devia ser feio... E acceden a prima, de bom grado.

Ao chá, o tio Luiz conversara muito. A sobrinha, genio alegre, ás vezes em demasia, estivera animada e uma vez que o Fernando a servira com calculada galanteria, teve este dito:

—Este Fernando! Este Fernando! sempre tão cortez, sempre tão amavel!... E de si consigo pensava, com tintilações de prazer:—...



VASCO DA GAMA

Copia da tela authentica do seculo VX, existente na Sociedade de Geographia de Lisboa



Logar onde nasceu Vasco da Gama, em Sines

ção porque passou o fabrico do pão de trigo entre nós.

Os padeiros exigem um sacrificio ao consumidor, justificavel, como se vê.

PERFIS BIOGRAPHICOS

XIII

VISCONDE DE OLIVEIRA DUARTE

As apreciações assás lisongeiras e honrosas, que a imprensa lisboense tem por vezes feito ás eminentes qualidades de musico distincto, sendo as suas composições immensamente apreciadas pelos selectos auditorios que tem logrado escutal-as, determinaram tambem pela nossa parte honrar hoje a despretenciosa galeria biographica que encetamos nas columnas d'este semanario, publicando algumas palavras que esbocem o melhor que podermos a individualidade eminentemente artistica do sr. Visconde de Oliveira Duarte.

Não somos só nós que o consideramos por esta fórma. Dois illustrados criticos musicaes já tinham avançado semelhante proposição. Um d'elles cuja competencia em assumptos da divina e sublime arte de Apollo, é assás reconhecida, o sr. Antonio Duarte da Cruz Pioto, assim o escreveu nas columnas do importante diario da capital, «O Seculo», ao noticiar a esplendida marcha que o sr. Visconde de Oliveira Duarte escrevera para ser executada pela banda da Guarda Municipal de Lisboa, sob a regencia do notavel maes-

Foram-se encaminhando os dois para as bandas d'onde mais se ouviam.

—Agora, silencio!... e deitaram-se muito perto um do outro estirados sobre a herva.

GRI, GRI, GRI...

—Cá está um, segredou o Fernando. E mecheu-se para o descobrir á luz da lua, que ia pelo espaço silencioso e triste, a toca aonde o desaforado se occultava. Mas o mariola não se ouviu mais.

De joelhos, procuravam o buraco, mas qual! o buraco não apparecia. O Fernando esgaravatava, quebrava as palhas e o grillo... nada de apparecer! Pouco paciente, começava já a exasperar-se. E então a prima, approximando-se mais e mais, e erguendo-lhe a cabeça nas mãos tremulas e pequeninas (e elle a fitava n'um olhar de infinito, incomensuravel desvairamento!) deixou cahir os labios sobre os d'elle, vermelhos e humidos, n'um beijo longo, muito longo, repenicado, espremidido de maneira tal que, unidas as boccas, estas pareciam cantar cat, cat, cat.—talqualmente o grillo bregreiro que buscavam.

—Ah, tens o grillo, Fernando.

E elle, esquecido de si, como se lhe fossem as forças, a propria vida:

—Ah, o grillo! o grillo!... eu gosto tanto d'elles!

E todos os annos, quando a prima vinha da capital, o Fernando ia aos grillos...

Maior, 96

(Do Campeão)

Julio de Lemos.

FOLHETIM

GRI, GRI, GRI...

Ja grande azafama, n'esse dia, no velho solar, um pardieiro dos Nunes. Aquellas salas, vastas e soturnas até então, vivas de visitas, pareciam animar-se, volver aos tempos em que o seu senhor, moço estouvado, as enchia com as suas gárgalhadas de impeto e os seus cantares atroadores. Um ruido anormal pairava no vacuo... Uma como mão extranha e invisivel aspergia por todos os cantos qualquer coisa que as alacrea...

Havia dias que se esperava a prima Joanna, dos Lencastres, que vinha da capital. Formosa, mesmo muito formosa, esta senhora realisava o typo da mulher do grande mundo. Vestia bem, com um apuro extremo de toilette e usava de perfeencia, em côres, o azul esvaído. E como era pallida, ficava-lhe a matar a côr, dava-lhe uns ares de immaterialidade, de coisa celeste... Apaixoadada por perfumes e rendas, amante do bulicio urbano, apreciadora da etiqueta, não se sentia muito bem no campo, nem á sua vontade, mas... que fazer? se o tio Luiz a não dispensava!...

Alli ao crepusculo, o create,

tro sr. Manuel A. Gaspar, no saimento da procissão dos Passos da Graça, e que tão notavel exito alcançou. O outro critico a que nos reportamos tambem de não somenos valia e que passa igualmente como sendo auctoridade em assumptos lyricos e musicaes, o nosso velho amigo Victoriano Braga, tambem escreveu um artigo bastante honroso para o nosso biographado, ao publicar-se o seu retrato nas columnas do bem redigido semanario—«Echos da Avenida».

Mas não param, porem, só n'estes periodicos os testemunhos de admiração, verdadeiras consagrações ao seu comprovado talento. Outros muitos o tem feito. Que nos lembra, citaremos ao acaso, os seguintes: «Politica Nova, O Futuro, O Liberal» e o Diario Illustrado, que inseriram o seu esboço biographico, alem de muitos outros que tem dado noticia dos magnificos concertos que o nobre fidalgo tem effectuado nas salas da sua residencia, e para os quaes é sempre convidado um publico selecto, a «elite» do nosso «demi-mond» artistico e litterario.

Já em tempo o fallecido escriptor e insigne polemista, José Ribeiro Guimarães, esclarecido redactor que foi do «Jornal do Commercio», publicára um apreciavel trabalho biographico acerca do Visconde de Oliveira Duarte, brochura que se encontra hoje completamente esgotada, e d'onde nós respigámos os precisos apontamentos para elaborarmos este nosso modestissimo trabalho litterario.

O sr. Visconde de Oliveira Duarte (Ricardo Sergio de Oliveira Duarte), é filho de Duarte Sergio de Oliveira Duarte, considerado como sendo um dos mais conspicuos negociantes da praça de Lisboa, e ultimamente elevado ao importante cargo de vice-governador do nosso principal estabelecimento de credito, o Banco de Portugal, como testemunho da elevada consideração em que é tido pela sua seriedade de character, e os profundos conhecimentos que possui dos complexos e importantes assumptos que relacionam com o commercio, finanças e capitalismo, onde elle tem exuberantemente manifestado a sua superior competencia.

E' evidente que o nosso biographado, tendo tido um tão illustrado progenitor, não desmentisse a sua honrosa ascendencia. Foi o que aconteceu. Recebendo uma educação cuidada e esmerada, desde moço que manifestou a sua decidida e pronunciada vocação para a musica, em que é tido, sem favor, como acima acabamos de frisar, um dos seus mais distinctos cultores, digamos mais, um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Tem o nosso biographado viajado muitissimo, percorrendo a Europa em digressões de verdadeiro estudo artistico e desenvolvimento e progressos da arte musical. Assim elle tem visitado as principaes capitales do mundo civilizado taes como a França, a Allemanha e a Italia.

E' socio honorario das principaes academias musicas da Italia, que o tem distinguido com os seus diplomas, provando por esta forma o alto conceito em que collocam o nosso biographado, pelos seus conhecimentos e competencia verdadeiramente artistica.

Foi avô paterno do sr. Visconde de Oliveira Duarte, o honrado cidadão Antonio Francisco de Oliveira Duarte, a quem a causa liberal deveu acrisolados e desvelados serviços. Era um entusiasta, um convicto partidario dos sacrosantos principios de Liberdade e da emancipação politica do povo portuguez, e por isso mesmo foi atrozmente perseguido pelos sicarios do absolutismo, tendo por tal facto de se homisiar.

Para aquilatar a importancia que este honrado varão exerceu no seu tempo, bastará dizer que foi um dos fundadores do Banco de Lisboa, hoje denominado Banco de Portugal, ao qual prestou relevantissimos serviços,

com extraordinaria e dedicada abnegação.

Estava, porém, destinado a ser honrado com o titulo nobiliarchico, como merecida recompensa a tantos actos de accentuado civismo prestados à patria, o seu illustre neto. Foi simplesmente um preito de justiça que o governo portuguez praticou, e sem que nos tomem como lisongeiro, diremos que nunca uma distincção nobiliarchica foi mais bem cabida, do que a que coube ao nosso biographado.

O Sr. Visconde de Oliveira Duarte possui igualmente as commendas de Nossa Senhora da Conceição e de S. Thiago.

Modesto e despretepcioso como succede geralmente com todos os homens de reconhecido valor litterario e artistico, o sr. Visconde de Oliveira Duarte entrega-se unica e exclusivamente ao cultivo da musica, de que é um dos mais distinctissimos amadores, vivendo por isso mesmo o mais concentrado possivel, não pondo jámais em foco a sua sympathica personalidade.

Tal é descripta «a vol d'oiseau» o perfil biographico do sr. Visconde de Oliveira Duarte.

Paulo da Fonseca.

Mez de Maria

As religiosas praticas que se vêem realisando na igreja Matriz, em honra de Maria Santissima, tem sido assás concorridas de devotos.

Aos domingos e dias santificados, mui principalmente, tem sido numerosa a assistencia de pessoas que ali vão prestar culto à Virgem durante a celebração de tão piedosos exercicios.

«O Amarense»

Visitou-nos esta novo collega de Amares, semanario independente, cujos primeiros numeros se apresentam bem redigidos e com uma larga secção noticiosa.

«O Amarense» propõe-se defender e pugnar pela sympathica causa dos interesses locais.

A nossa saudação ao collega, acompanhada do desejo sincero por que tenha uma longa existencia.

«Diario Illustrado»

Este nosso collega lisbonense sahirá, n'um dos primeiros dias de maio, com um numero commemorativo do centenario da India. Será de 4 paginas, todas ellas sem annuncios, dedicadas à grande festa nacional.

Toda a sua primeira pagina será occupada com um retrato de Vasco da Gama, emblematico, proprio para quadro; retrato que será a côres, novidade em Portugal, perfeitamente executado, no genero das melhores gravuras do «Petit Journal», de reuome europeu.

Nas outras paginas admirar-se-hão muitas gravuras, e entre ellas todos os retratos dos cavalheiros que constituem a grande commissão.

O texto será formado por um artigo celebrativo; pela genealogia de Vasco da Gama, pelo primeiro linhagista portuguez, sr. Visconde de Sanches de Baena; pelo programma dos festejos; pelos artigos elucidativos das gravuras, etc.

O preço será de 20 réis, com desconto para revenda, e basta dizer que os numeros similares do «Petit Journal», que tira um milhão de exemplares, custam em Lisboa 30 réis.

Correspondencia à Empresa Editora—Travessa da Queimada, 35.—Lisboa.

Codlgo administrativo

Os pontos capitales do codlgo administrativo que o sr. José Luciano vai mandar approvar, são os seguintes:—restabelecimento das juntas geraes do districto, reorganisação do contencioso administrativo de 1.ª instancia, creação dos concelhos administrativos das fabricas parochiaes e

extincção dos thesoureiros municipaes e auditores administrativos.

AOS BIBLIOPHILOS

A excellente revista litteraria «Nova Alvorada», que se publica em Villa Nova de Famalicão, commemo-ra, no n.º 1.º do 8.º anno, o CENTENARIO DA INDIA.

Esse n.º que sairá a publico em 20 de maio, é collaborado pelos melhores escriptores do paiz e do estrangeiro.

Far-se-ha uma tiragem especial de 50 EXEMPLARES, numerados, em papel cartão, ao preço de 600 réis cada um.

Recebem-se desde já na redacção da «Nova Alvorada», assignaturas para essa tiragem especial. Os nomes dos srs. subscriptores serão impressos nas capas.

Serviço do correlo

Deve principiar no proximo dia 15 a vigorar o novo horario do correlo, n'esta villa.

Estabelecer-se-hão duas conducções de malas para Barcellos, uma pela manhã e outra à tarde, e serão feitas duas distribuções de correspondencia n'esta villa; uma à hora actualmente estabelecida, e outra no dia seguinte de manhã cedo.

Esta distribução é motivada pela correspondencia chegada aqui ás 10 horas da noite, hora a que poderá ser procurada na estação por todos aquelles que não quizerem esperar pela hora da distribução.

Estabelecido o novo horario, será um facto o util melhoramento de que opportunamente demos conta aos nossos estimaveis leitores e que nos orgulhamos de haver conseguido, mercê a boa vontade e o superior criterio que presidiu à medida que os illustres funcionarios ex.ªs srs. Director Geral, Inspector e Chefe dos serviços telegraphos postaes n'este districto tomaram em virtude das nossas reclamações, e que, em verdade, constitue um acto de verdadeira e indeclinavel justiça praticado por ss. ex.ªs.

Transferencia

Do concelho de Villa do Porto, (Ilha de Santa Maria) acaba de ser transferido para o de Villa Nova de Cerveira, o escripto de fazenda, nosso presado contereaneo, sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro.

Os nossos parabens cordeaes.

Déllvrance

Teve-a em um dos ultimos dias, com felicissimo successo, dando à luz uma robusta creança do sexo feminino, a ex.ª sr.ª D. Severiana Rosa da Silva Vasquinho, extremosa esposa do nosso estimavel amigo sr. dr. José d'Azavedo Vasquinho, diguo recebedor d'este concelho.

As nossas sinceras felicitações aos ex.ªs paes da recém-nascida.

As ultimas chuvas de granizo causaram algum damno nos vinhedos e nas arvores que estão no periodo de florescencia.

Industriaes de padaria

Reuniram no dia 1 do corrente os industriaes de padaria d'esta villa, em casa e a convite do acreditado pacificador sr. Francisco José Ferreira, para tr tar de assumptos inherentes à classe.

Em virtude do elevado preço das farinhas, que lhes não permite regularem-se d'ora em diante pela tabella de preços do pão de diferentes typos, estabelecida até então, ficou resolvido por unanimidade que se diminuisse ao volume dos pães e á vendagem estabelecida aos revendedores.

O industrial sr. Antonio José Fernandes propoz que se acabasse com o fabrico de pães meudos, manipulando-se tão somente volumes de

15 e 20 réis.

A sua proposta foi bem acolhida e unanimemente acceite por todos os seus collegas.

«BRISA»

Deve ter apparição no dia 1 de Junho proximo o numero inicial de uma revista quinzenal illustrada, de litteratura e arte, subordinada àquelle titulo.

Esta publicação será dirigida na parte litteraria pelo nosso collega Alvaro Pinheiro e na artistica pelo novel gravador João de Freitas, cujos primeiros trabalhos em gravura vimos inserindo n'este modesto semanario, e onde Freitas ha revellado seus apreciaveis dotes artisticos, que, certo, subsequentemente affirmará com mais perfeição e brilho.

A «Brisa» inserirá prosas e versos dos mais abalisados escriptores e poetas do nosso paiz, e será illustrada com os retratos dos homens mais illustres nas letras, nas armas, na aristocracia, no clero, etc., etc., e com notaveis monumentos e bellissimas paisagens d'este delicioso e encantador jardim de Portugal—o Minho.

Anciamos pela vinda a publico da nova publicação.

AS NOSSAS GRAVURAS

As gravuras que inserimos n'outro lugar e constituem um apreciavel trabalho do nosso collaborador artista sr. J. Freitas, representam: uma, o retrato authentico de Vasco da Gama, o glorioso descobridor do caminho maritimo para a India, reproduzido da copia authentica do retrato existente em uma das salas da Sociedade de Geographia de Lisboa, offerta do sr. Conde da Vidigueira, illustre descendente do grande almirante, àquella nobre Sociedade; outra, o local onde veiu à luz do mundo o arrojado navegador. E diz-se LOCAL e não CASA, por esta haver desaparecido e estar construido em seu lugar o edificio particular que a nossa estampa representa.

Na villa de Sines ha, todavia, quem se lembre ainda das ruinas do solar dos Gamas.

Como vêm prestes as festas commemorativas do centenario do descobrimento da India, esse como que jubileu da patria portugueza ou, bem melhor e com mais propriedade, de toda a civilisação humana, julgamos opportuno dar inserção às duas estampas que hoje illustram o nosso humilde jornal, satisfazendo assim á viva curiosidade das pessoas que desejem conhecer o retrato authentico, com os verdadeiros traços physiomicos, do ousado navegante que foi implantar o pavilhão nacional nas até então desconhecidas plagas indicadas.

Variola

Em Fão continua grassando com notavel intensidade a epidemia da variola, tendo-se dado já algumas defuncções.

Obito

Em Barcellos finou-se ha dias o sr. Manoel Corrêa dos Santos, habil fabricante de velas, irmão do sr. Carlos Antonio Corrêa da Silva official de diligencias n'este julgado. Os nossos pesames.

Padre-Nosso dos calotetes

Negociante que estaes na loja, sacrificado seja o vosso nome, venham a nós os vossos generos, seja feita a nossa vontade, assim n'esta casa como em todas ellas.

Os calotes de cada dia nos dae hoje, perdoae-nos nossas contas, assim como nós perdoamos as vossas descomposturas.

E não nos deixeis cair em audiencia, mas livrae-nos do official de justiça. Amen.

ADIVINHAS

Que é aquillo que fêre como setta ervada Corta, suja, retalha, thesoura amollada?

Será ferro?
Será aço?

Nem sequer dureza tem
É hranda por natureza
Como é a marmellada.
A's vezes torna-se doce,
Mas outras bem azedada.

Fere até o coração,
N'elle se sente a picada;
Porém não deixa vestigios
Onde passou a estocada.

Rubras são as suas margens,
De perolas circumdadas;
Umaz vezes alvacentas,
E outras amarelladas.

A decifração da adivinha do numero anterior é:—SOLA.

5.ª Secção de conservação

Pela nova divisão das secções das estradas da Direcção dos Obras Publicas d'este districto, foi creada n'esta villa a 5.ª secção de conservação, sendo nomeado para o lugar de chefe o nosso presado amigo sr. Manoel d'Oliveira Torres, que ha pouco tempo desempenhou o cargo de director de trabalhos na escola «Rodrigues Sampaio».

A escolha não podia ser mais acertada e justa, pois o sr. Torres é um empregado habil e zeloso e por isso mesmo merecedor da sympathia e estima dos seus superiores. Os nossos parabens cordeaes.

Questão dos trigos

Da Real Associação Central da Agricultura Portugueza, recebemos um opusculo de 32 pag., allusivo à questão dos trigos que tanto se ha debatido na imprensa e nas aggre-miações da classe panificadora.

Obrigados pela remessa.

PERFIS

XVIII

E' loira, de um loiro CENDRÉE.
Tem uns lindos olhos, ternos e meigos como os das rolas.

Não é d'aqui, mas é como que o fosse. Pois se está tão intimamente em convivencia com uma familia d'esta terra!...

Ha uma reunião familiar, uma diversão intima? Reparem, que lá verá a minha perfida a incantar animação e a abrihantar o festi-val com a sua graciosa e adoravel figurazinha de Saxe.

Sabem vv. ex.ªs a quem me refiro?

Attendam: tem um mano cujo nome é igual ao de um notavel poeta da antiguidade.

Flór-do-Tójo.

Ausencia

Em busca de alivio aos seus graves soffrimentos, ausentou-se para as Pedras Salgadas, com sua ex.ª esposa, o sr. Illidio Fernandes de Campos.

Oxalá o sr. Campos obtenha melhoras n'aquella estancia d'agnas.

DESASTRE TYPOGRAPHICO

Na occasião que entravam no prélo a 2.ª e 3.ª paginas do nosso jornal, por um descuido inutilizou-se parte da composição, inhibido nos por tal motivo de dar inserção a algumas noticias e artigos bibliographicos.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços eguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima collecção de typos novos de phantasia, muito moderados, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

Jornaes para embrulho
Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo a 60 reis.

As juntas de Parochia
No typographia d'este jornal fazem-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derramas parochiaes, fazendo-se grande desconto ainda em quantidades grandes. Fazem-se já com os nomes impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm de fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modico.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—O *Zoophilo* (n.º 4, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animais.

—Os n.ºs 491 e 492 do *Amigo da Religião*, semanario religioso bracaraense.

—O n.º 7, 9.º anno, da *Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 2, XII anno, do *Amphion*, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 470, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, *A MODA ILLUSTRADA*. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.º 2, vol. 9.º, da *Métusime*, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 35 e 36 do palpitante romance da actualidade, *Os crimes da sociedade*, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 135, XI anno, da *Encyclopedia das Familias*, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 528 do bem redigido semanario de modas madrilona *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Está publicada a caderneta n.º 36, anno VII, do *Butlett del Centre Excursionista de Catalunya*, pertencente a setembro.

—Foi distribuido o fasciculo n.º 25, 4.º volume do interessante romance de Edmond Lepelletier, *Madame Sans Gêne*, edição da empreza do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empreza.

—O n.º 18, correspondente a 8 de maio, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—*A Moda Elegante*, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

—O voluminho n.º 9, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, *Para as Crianças* dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—Os fasciculos 11 a 15 do chistoso romance de Paulo de Kok, *Mulher, marido e amante*, que tão pontualmente está sendo distribuido pela casa-editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 11, do 3.º anno da *Critica*, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 20, 1.º anno da *Moda d'Hoje*, jornal de modas portugueza para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 11 e 12 do grande romance de Xavier de Montepin, *As Duas Rivas*, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 54, 2.º anno e 6.ª serie do excellente *Jornal dos Romances*, cuja accitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 3, 4.ª serie, da apreciavel publicação viannense *Crença & Letras*, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 5, 1.º anno, do *Desenho sem mestre*, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.
—Temos pres nte o n.º 15 da publicação quinzenal portuense, *A Bordadeira e Moda Portuguesa*, que desde ha muito vem sabindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos moldes que abantam em todos os numeros.

—O n.º 3, 1.º anno, do *Album do Clero*, illustração catholica, que vé a luz da publicidade na capital pela Empreza de Propaganda Catholica.

Publica-se tres vezes por mez em numeros de 8 paginas, formato grande o illustrada com 4 e 5 gravuras cada numero.

—O n.º 55, 4.º anno e 7.ª serie, do *Gabinete dos Reporters*, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa.

—O n.º 24, anno 6.º, da *Lagrima*, quinzenario illustrado barcelense.

—O fasciculo n.º 1, vol. XV, pertencente a janeiro, da *Revista de Guimarães*, publicação da Sociedade Martins Sarmiento de Guimarães.

—O n.º 14 58, 23 anno de publicação do chistoso e incomparavel jornal humoristico—*O Pimpão*, que se publica em Lisboa.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Lourenço da Costa Leitão, devéras captivado para com todas as pessoas que tão sollicitamente prestaram valiosissimos serviços na extincção do incendio occorrido em sua casa na noite de 9 do corrente, confessa-se grato a todos pelas boas provas de dedicação que lhe patentearam, correndo prestes a soccorrel-o no lance afflictivo do perigo, que esteve imminente.

Espozende, 22 d'abril de 1898.

CONVITE

Carlos Antonio Corrêa da Silva, convida por este meio todas as pessoas das suas relações a assistirem a uma missa que manda celebrar na Matriz, amanhã, 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, suffragando a alma do seu extinto e sempre chorado irmão Manoel Corrêa dos Santos, fallecido em Barcellos.

Pela assistencia das pessoas suas amigas áquelle religioso acto, se confessa antecipadamente reconhecido a todos.

Espozende, 8 de Maio de 1898

Carlos Antonio Corrêa da Silva

AGRADECIMENTO

Muito agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres por alma de minha esposa, fallecida no dia 18 de março ultimo, e acompanharam seu ca-

daver ao cemiterio municipal, venho por este meio afirmar-lhes a minha gratidão, que será indelevel.

E. U. do Brazil, cidade do Rio de Janeiro, 23 d'Abri! de 1898.

Antonio Soares dos Anjos.

DESPEDIDA

Antonio Luiz da Costa Azevedo, ex-abbade da freguezia de Belinho, d'este concelho, retirando-se para a freguezia de Cerdal, Valença do Minho, despede-se por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, de todos os seus amigos e pessoas de suas relações, a quem offerece seu limitado prestimo n'aquella povoação.

Espozende, 5 de Maio de 1898.

Antonio Luiz da Costa Azevedo.



CARREIRAS ENTRE BARCELLOS E ESPOZENDE

Damião José Salgado, d'esta villa, previne os seus estimados freguezes de que começa a fazer duas carreiras diarias para Barcellos, desde o dia 15 do corrente em diante, com os carros da conducção de malas do correio e segundo o horario seguinte, estabelecido pela repartição telegrapho-postal:

1.ª conducção

Parte de Espozende ás 3 horas da manhã
Chegada a Barcellos ás 5 " "
Parte de Barcellos ás 11,30 " "
Chegada a Espozende ás 1 " tarde

2.ª conducção

Partida de Espozende ás 1,30 da tarde
Chegada a Barcellos ás 3,30 " "
Sahida de Barcellos ás 8,30 " "
Chegada a Espozende ás 10 " noite

Espozende, 7 de Maio de 1898.

Damião José Salgado.

CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM

Ha carreira diaria de Espozende para a Povoia de Varzim em harmonia com o comboio da manhã, feita um dia por José Pires Carneiro, de Fão, e outro pelo abaixo assignado. A sahida do carro é de manhã, ás 6 horas.

O escriptorio é em casa do sr. João Francisco Pereira, com estabelecimento na rua Emygdio Navarro, onde se passarão os respectivos bilhetes aos passageiros.

Sebastião da Costa Eiras.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma, sadia e do primeiro leite, para criar em Espozende ou fóra d'aqui.

Dirigir a Maria Fernandes, freguezia das Marinhas—Espozende.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a *Moda Illustrada* contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, fantasias e confecções, tanto para senhoiras como para crianças. «Modas cortadas», tamanho natural. Alternadamente *A Moda Illustrada* distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feittos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á *Moda Illustrada* sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Cosinha de Knopp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, faceis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. *A Moda Illustrada* fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clara utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 55000.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25500.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 45000.
SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega 50 reis
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

GRANDE FESTIVIDADE A S. ROQUE

Nos dias 29 e 30 de Maio realizar-se-ha no lugar de Goios (Marinhas) uma brilhante festividade e arraial em honra de S. Roque.

No primeiro dia, á noite, queimar-se-ha um variado fogo d'artificio de effeito o mais surprehendente, e será collocada uma deslumbrante illuminação no vasto campo onde se acha erecta a capella da sua invocação, tocando no arraial as duas afamadas bandas de musica do sr. Patricio e de Santa Marinha de Forjães.

No dia 30 haverá o costumado arraial, procissão com varios anjinhos, e dois sermões, um de manhã e outro de tarde; terminando esta festividade por um lindo e variadissimo fogo preso e do ar, feito a capricho por dois afamados pyrotechnicos.

A S. Roque, pois.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo municipal d'este julgado d'Espozende e cartorio do respectivo escrivão, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio publicado no «Diario do Governo», afim de serem citadas as pessoas incertas para na segunda audiencia posterior á terminação do praso dos editos, verem installar a acção de processo ordinario que a elles e outros movem Manoel Augusto de Miranda e mulher, da freguezia de S. Claudio, d'este Julgado, ac-

cusar esta citação e assignar-lhes o praso de trez audiencias, para contestarem, querendo, sob a pena de revelia.

Declarando que as audiencias n'este juizo são ás quartas-feiras e sabbados de cada semana, e nos seguintes quando aquelles sejam feriados ou santificados, no tribunal judicial sito na praça «Conde de Castro», d'esta villa, por 10 horas da manhã.

Espozende, 16 de Maio de 1898 e oito.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Verifique a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

Acabade apparecer:
PEDRO FERNANDES THOMAZ
CANÇÕES POPULARES DA BEIRA
 Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano
 Com uma introdução por
J. LEITE DE VASCONCELLOS
 1 volume de 263 paginas..... 800 reis
 Pelo correio..... 850 »
 Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

O SÉCULO
NATAL DE 1897
 Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado
TEXTO

O Bestiario—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro.
Os Lusitadas—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de Fernandes Costa; desenhos de A. Condeixa.
O Alfêre—(Alpedrinha - Alentejo), aguarella de Antonio Ramalho Junior.
Os Medicos—prosa de Ramalho Ortigão; desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro.
Historia Simples—poesia de Delim de Brito Guimarães; desenhos de Luciano Freire.
Dança de antigo tempo—musica e aguarella de Alfredo Keil.
Natal—prosa de Silva Pinto; desenhos de Roque Gameiro.
O desembarque do peixe em Setubal—aguarella de J. Vaz.
O Natal a bordo—prosa de T. Lino d'Assumpção; desenhos de J. Vaz.
Uma legoa desastrosa—aguarella de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

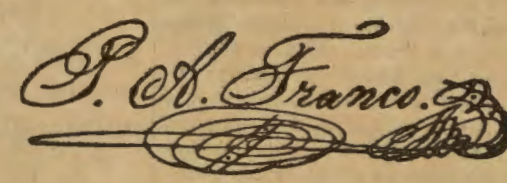
ALBUM DE ANUNCIOS
 Preço do exemplar... 600 reis
 A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praça de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

A MODA ELEGANTE
 O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores
 Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer d'isto já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Moda Elegante", sahirá todas as semanas.
 Assignaturas:
 Portugal e ilhas 45000
 Seis..... 23100
 Tres mezes..... 15100
 Numero avulso..... 150 rs.
 N.º avulso com fig. a cores 150 rs.

LA ULTIMA MODA
 Semanario de modas para senhoras
 EDIÇÃO EM HESPAÑHOL
 Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.
 Preço da assignatura em Portugal:
 Anno..... 35200 reis
 Seis mezes..... 18700 »
 Tres mezes..... 865 »
 Numero avulso..... 65 »
 Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoses—Rua da Padaria n.º 32. LISBOA.
 Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desejar assignar.

O RECREIO
 REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA
 publicação começada em 1885
 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.
 Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa

Romance de palpitante actualidade
 original de **JO O CHAGAS**
 Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos
O CRIME DA SOCIEADE
 Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA
 60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS
 Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa.
 Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis. Para a provincia expedir-se-hão quizenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 reis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.
 Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES
 Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte de Rio de Janeiro.
 A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.
 Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.
 Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

 Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
 REX BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.
Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para curar da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 60) reis.
Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15000 reis.
O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.
 Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.
Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.
 Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.
VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
 É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.
 Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, Preço 200 reis a duzia (1)

FERNANDO REIS—MAYER GARÇÃO
OS VERMELHOS
 Notas de dois refractarios
 Publicação quizenal: Preço em todo o reino—50 reis.
 Editores:—LIBANIO & CUNHA
 145, Rua do Norte, 145—LISBOA
AS DUAS RIVAES
 (La Demoiselle du Chateau)
 Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.
 Edição illustrada de Belem & C., Lisboa.

PARA AS CRIANÇAS
 (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:
 No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.
 Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.
 Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.
 Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.
 Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.
 No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.º quizenaes de 32 pag. folio grande.
 Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio.
 O fasciculo de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente o pedido for feito pelo correio.
 Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.
 Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:
DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL
 Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO
 Assigna-se em todas as livrarias

O JORNAL DOS ROMANCES
 ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal
 Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres
PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:
Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.
A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!
Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.
 A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal
 ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adiantado) 15000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.
 Avulso, na propria semana, 20 reis
 Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques
 Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sabe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.
 Cada numero insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, scientificos ou artisticos, etc., etc.
 Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.
PREÇO DAS ASSIGNATURAS
 Anno, com direito ao brinde, 15300 réis.
 Semestre, sem direito a brinde 700 réis.
 Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 réis para despesas do correio.
 A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.
 Pedidos—Empreza da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.